AVEIRO, 17 DE NOVEMBRO DE 1973 — ANO XX — NÚMERO 988

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

CENTENÁRIO DE EGAS MONIZ

Vem, mais uma vez, à primeira página deste jornal, a imagem do escultor Euclides Vaz dando os toques finais na figura alegórica à Medicina, destinada ao monumento, a erigir na cidade de Aveiro, ao cientista Egas Moniz, filho ilustre do Distrito aveirense. E a imagem, agora, tem uma auspiciosa justificação: o reatamento dos esforços para concretizar tão merecido preito, de modo a que o monumento seja inaugurado no dia 29 de Novembro do próximo ano, data em que rigorosamente se completa um século sobre o nascimento, em Avanca, do egrégio sábio, famoso a nível mundial.

A efeméride será condignamente celebrada em diversos pontos do País, e mesmo além-fronteiras, com a empenhada colaboração de individualidades e instituições que se creditam nas mais elevadas cotas científicas de todo o Mundo. O Governo, pelo Ministério da pasta do Prof. Veiga Simão, chamou a si as comemorações nacionais, tendo comissionado já, para efectivá-las, personalidades do maior relevo. Da Comissão Nacional faz parte também o Dr. Francisco do Vale Guimarães, actual Governador Civil, com a especial incumbência de servir de elo entre aquela Comissão e a Executiva das Comemorações no Distrito de Aveiro, esta também já constituída, com nomes que oportunamente aqui referiremos.

Adianta-se, desde já, que foi decidido que em Aveiro decorressem as cerimónias do encerramento das comemorações, com um programa condigno, que está a ser devidamente elaborado.

COMBUSTÍVEIS E... BOMBEIROS

Com.te NEVES DOS SANTOS

TINHA que acontecer também entre nós. Os efeitos do conflito Israelo-Árabe conduziram, em quase todo o Mundo, ao aumento do custo dos combustíveis líquidos. E não só, pois países há em que a diminuição do consumo é imposta em termos que se dirão drásticos, inconveniente que, entre nós, ainda se não fez sentir com incidência muito grave, porém sem qualquer garantia de que a situação não venha a piorar.

Claro que somos um país produtor de petróleo; mas, como disse o Secretário Provincial de Economia de Angola, exportamos a matéria-prima com que a natureza nos dotou e estamos sujeitos a crises como a que surgiu agora, dado que temos de importar os produtos transformados a partir da nossa matéria-prima.

Semelhante panorama não pode deixar de ser considerado como uma incongruência, já que a corrida avassaladora que se verifica à emissão de acções significará, pelo menos, que o País dispõe dos capitais necessários para a constituição de empresas que permitam um «acertar do passo» por figurinos mais evoluídos.

Deixando as considerações de ordem económica — que se deixam aqui expressas, embora correndo o risco de não se encontrar, a priori, qualquer ligação com o título do artigo — passemos a analisar o problema — mais um! — que se levanta aos bombeiros, face às disposições constantes do diploma legal recentemente promulgado.

A primeira questão a pôr em evidência é o aumento do preço dos combustíveis, que fatalmente irá ter graves reflexos nos sempre depauperados cofres das Associações Humanitárias. E não será descabido lembrar — já que lamentar não valerá a pena — que os Bombeiros pagam quase toda a gasolina e gasóleo que utilizam nos seus serviços exactamente ao mesmo preço por que os adquire o público.

Mas outro problema surge, e este de maior gravidade, já que não é o espírito de sacrifício dos elementos

Continua na página 3

PONTOS DA HISTÓRIA SEM SAL

JESUS ZING

PANO DE FUNDO

1 O último número do jornal «Opinião» inseria nas suas páginas um longo artigo intitulado «A Batalha pela Paz no Médio Oriente». Dele transcrevemos uma passagem: «O Conselho Mundial da Paz e todas as forças da paz no Mundo inteiro responsabilizam Israel pelo agravamento da situação de Paz na região e no Mundo devido à recusa em aplicar as resoluções 242 e outras do Conselho de Segurança, às violações do cessar-fogo e aos ataques contínuos contra os países vizinhos». Entretanto, o racionamento de gasolina em Portugal é um facto, ainda que a Bélgica, a Holanda e outros países vejam as suas estradas, aos domingos, desertas de automóveis. Por outro lado, ao km. 101 da estrada Cairo-Suez, etc. e tal. Coisas do Prémio Nobel!... Depois de Munique, os Árabes vêem as atenções

Continua na página 3

Novo Presidente da Câmara: DR. MÁRIO GAIOSO

Só na pretérita quarta-feira foi oficialmente comunicada, pelo Governo Civil de Aveiro, a próxima nomeação do Dr. Mário Gaioso Henriques para a presidência do Município aveirense. Apenas a partir de então, portanto, a certeza: tudo que, antes, se disse não passava de meras conjecturas, mais ou menos sensacionalistas.

Num dos próximos números deste jornal: «UM PRESIDENTE QUE FOI. INTERREGNO. O PRESIDENTE QUE É».

AVEIRO/ARTE

DEPOIMENTO DO Prof. JÚLIO RESENDE

Mais uma exposição de AVEIRO/ARTE, mais um motivo de interesse e também de aplauso à iniciativa que vai estando nos hábitos de todos nós. Na realidade, estas exposições vêm acontecendo com uma regularidade surpreendente. Não conhecessemos nós quais e quantas dificuldades que há que levar de vencida para manter a continuidade de iniciativas como esta... Teremos de concluir que, efectivamente, tudo isto é possível quando as pessoas estão animadas de uma crença inabalável e de um verdadeiro espírito colectivo. A continuidade verificada está a dar os seus frutos. É uma constatação a que vamos chegando, de exposição para exposição. Ainda bem que tal acontece, pois não nos restam dúvidas quanto ao significado destas manifestações em meios que sofrem as vicissitudes das centralizações. Eis por que me parecem merecer todo o amparo e simpatia as Exposições AVEIRO/ /ARTE. Não há muitos dias que tive a oportunidade de falar

Continua na página 3

VERSÃO de 73

EM BAIXO: «Alga» — uma cerâmica de VIC. AO LADO: «Paisagem» — um óleo de Guerra de Abreu

CONSERVATÓRIO REGIONAL

No dia 26 do corrente, iniciar-se-ão, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, cursos livres de Artes Plásticas, Pintura e Escultura, sob a regência do escultor Afonso Henrique.

Os interessados poderão optar de entre dois horários — que indicamos a seguir — devendo, a fim de se inscreverem e fazerem a respectiva escolha, dirigir-se à Secretaria daquele estabelecimento de ensino.

Horário I — **às segundas e quartas-feiras, das 21 às 23 horas; e aos sábados, das 14 às 16 e das 16 às 18.** Horário II — **às terças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas; e aos sábados, das 14 às 16 e das 16 às 18 horas.**

Uma ligação directa com Paris e a possibilidade de conexão imediata com os outros grandes centros europeus.
Pedras Rubras - Orly, ida e volta, duas vezes por semana, durante todo o ano, em voo directo.
Um serviço exclusivo da TAP para o Norte do País, para que os seus negócios, as visitas às Feiras e Exposições e o aproveitamento da «saison» não dependam de escalas intermediárias.

ÀS 3.as e 6.as FEIRAS

PORTO - PARIS 16.00 h. - 17.55 h.

PARIS - PORTO 18.55 h. - 20.55 h.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

UMA COMPANHIA QUE CRESCE EM TERMOS DE FUTURO

VIAGENS DE FIM DO ANO

CRUZEIRO À MADEIRA E CANÁRIAS
Saída a 28/12/1973 — Chegada a 2/1/1974
A BORDO DO PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»
Preço por pessoa desde 2 900$00
(algumas categorias já se encontram esgotadas)

NO «COMPLEXO MAITE» — TORREMOLINOS
«Costa del Sol» — Espanha
De 29/12/1973 a 1/1/1974
(em regime de meia-pensão)
GRANDE FESTA DE FIM DO ANO, BAILES, NOITE SURPRESA, OUTRAS DIVERSÕES, ETC....
Preço por pessoa (quarto duplo) — 1 450$00

FIM DO ANO EM «ROMA»
Ida em 28/12/1973 — Regresso em 2/1/1974
VIAGEM EM AVIÃO A JACTO ESPECIALMENTE FRETADO, ENTRE LISBOA/ROMA/LISBOA
ESTADIA EM ROMA, EM REGIME DE MEIA-PENSÃO, NOS HOTEIS DIANA OU UNIVERSO
VISITA À CIDADE
Preço por pessoa — 4 750$00

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
COSTA & IRMÃO, LDA.
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 (Junto ao Palácio da Justiça) — Telefes. 22940 e 28315 — A V E I R O

★ **DECORAÇÕES**

Veludos Nacionais e Estrangeiros
Tecidos para Estofos e Decorações
Terylenes ● *Franjas* ● *Galões*

★ **NOVIDADES**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 39-41
Telefone 28406 — AVEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. AMÉRICO FREITAS
MÉDICO ESPECIALISTA

Av. Salazar, 24 r/c
Telef. 23788

Residên. — Telef. 24980

PRÉDIO

Grande volume, todo revestido, no centro da cidade. VENDE-SE. Informa telef. 25474 AVEIRO

VENDE-SE

FIAT 124 — com 73 000 Km. Informa: telef. 24675 (Aveiro).

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

A V E I R O

(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. 66220

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista
NEUROLOGIA
NEUROCIRURGIA
Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra
CONSULTAS ÀS 5.as FEIRAS
a partir das 16 horas
Aceitam-se marcações durante a semana
Consultório:
R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq. - Aveiro - Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457
COIMBRA

Acções — Vendo

— dos Supermercados Cortiço Dourado. Resposta a este jornal, ao n.º 8.

PROPRIEDADES
COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital Geral de Coimbra.
CONSULTAS:

Às 5.as feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).
RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 **AVEIRO**

PAPEIS DE PAREDES
ESTAMPAGEM ALEMÃ
MARAVILHOSA DECORAÇÃO
PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS
MOSAICOS DIVERSOS
BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL
AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA
RUA GENERAL COSTA
CASCAIS — **ESGUEIRA**
AVEIRO
Telef. 24694

LADRILHOS PLÁSTICOS
AGENTE DA AFAMADA TAPINIL
FAZEM-SE APLICAÇÕES
E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETÃO
EM CIMENTO, COLORIDOS
AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

AVEIRO/ARTE

Continuação da primeira página

delas, na cidade de Mogi das Cruzes, do estado de S. Paulo, precisamente no encerramento de uma exposição de jovens artistas daquela cidade. Suscitando neles uma grande curiosidade, dadas as afinidades existentes e semelhança de propósitos, disse-o então, e digo-o agora, afigura-se-me do maior interesse o estabelecimento de um diálogo.

A exposição agora patente ao público na Galeria de Santa Joana, mantém, e muito bem, o esquema de montagem seguido na última, criando uma série de bolsas, solução que permite uma análise ideal dos trabalhos, sem que estes corram o risco de se neutralizarem mutuamente. Certo.

Na impossibilidade de entrar em demoradas considerações, eis o que se me oferece dizer, ainda que sucintamente — e seguindo a ordem do catálogo:

ARLINDO VICENTE — Um exemplo de como o conteúdo, ainda que rico e animado das melhores intenções, não justifica o recurso a uma técnica que deverá necessariamente valer-se dos seus meios autónomos.

ARTUR FINO — Numa linha já nossa conhecida, enfrentada pelo artista, de modo convicto, tivemos oportunidade de apreciar um conjunto que prima pela harmonia, selecção e articulação. Recorda-nos a objecção que fizemos outrora, a propósito da sua «proposta» textural, como integração num clima deliberadamente planificado. Verificamos, pela insistência, que no autor, tal não se deveu a um mero devaneio, e ainda bem. Continuamos, porém, a sentir uma dificuldade no comportamento a tomar no necessário estabelecimento de relações perante a obra, se essa «proposta» se mantiver no ponto em que se encontra.

CÂNDIDA DO ROSÁRIO — Com duas obras singelas, diria, despretenciosas, mas, por isso mesmo e, evidentemente, por outras razões também, estas pequenas obras acabam por se impor ao espectador. Ainda que utilizando uma técnica pouco mais do que rudimentar, as formas rítmicas das duas pequenas pinturas estabelecem um diálogo a que não podemos ficar indiferentes. Se objectássemos uma excessiva tendência decorativa, e será verdade, não há dúvida estarem ali dois exemplos de um bom-gosto, que foge ao banal e à facilidade.

CÂNDIDO TELES — As obras deste artista que bem apreciamos, elas dizem-nos que seu autor, insatisfeito e lutador como é, enfrenta, decerto, um momento menos favorável à pesquisa. Os trabalhos expostos mantêm as qualidades que lhe conhecemos e tanto apreciamos. A sua presença no salão seria imprescindível. Ficamos na expectativa, pois a sua técnica, muito sugestiva, aliciante, e sobretudo muito pessoal, irá certamente evoluir num futuro próximo.

CLARA SEMIDE — Três desenhos que dignificam a exposição. A desenvoltura técnica dá-nos a medida da experiência e da cultura da expositora. Se me é permitido, destacaria do belo conjunto o «Desenho III». Aí, o espírito da composição faz de um desenho uma obra total. Partindo da divisão do rectângulo, a artista encontra dois espaços que se activam mutuamente. A presença humana na delimitação desses dois espaços, solução magnífica, diga-se, é extraordinariamente perturbante.

EMERENCIANO — Creio tratar-se um caso a destacar nesta exposição. Não ficámos positivamente surpreendidos, porque temos seguido interessadamente a evolução deste jovem artista. Não são, aqui, tentativas que comovem pela ingenuidade ou se justificam como actividade marginal. Não. Positivamente estamos em face de um caso de autenticidade. Os dois óleos, os que preferimos, possuem aquela magia que prende o observador. Um espaço indefinível, misterioso, no qual se inscreve uma escrita em sobreposições sucessivas. Um tema que se basta. Os sentidos são alertados, a imaginação é activada. Não terá este jovem atingido a sua maturidade, pois sentimos uma certa extravasação no emprego das forças de que se serve, como, por exemplo uma falta de hierarquização no domínio cromático e valorístico, mas isso não impede que estes dois trabalhos se possam considerar como dos melhores que figuram neste salão.

GUERRA DE ABREU — Dois desenhos primorosos de concepção e de realização. Cinco óleos bastante dispensáveis. A Paisagem, essa, considerámo-la comprometedora para o conjunto. Acreditamos que o artista encontraria na Gravura a técnica excelente para servir a sua personalidade.

HELDER BANDARRA — Artista de méritos evidentes, terá na «ESTRUTURA VOLANTE» a sua mais esclarecida e poderosa participação. Maior lucidez na organização da forma e da cor, e, sobretudo, maior originalidade.

JEREMIAS BANDARRA — Sentimos toda a autenticidade que estará na base da criação deste expositor. Muito embora uma ou outra hesitação quanto a problemas de espaço ou de ordem técnica, temos de convir que as qualidades, patentes, fazem crer que Jeremias Bandarra atingirá o plano que auguramos.

JOÃO BATEL — Os desenhos e a pintura com o número 38 chegariam para elucidar uma presença. Não compreendemos a inclusão da pintura de maiores dimensões, revelando um estilo tão diferenciado e uma técnica tão insuficiente. Sem dúvida que será no gesto e na espontaneidade que se firma o seu estilo. A pequena pintura de tons rosados parece-nos servir de perfeito indicativo do caminho a enfrentar, pois ela mantém as qualidades referidas, que estão, de resto, bem patentes na sua série de desenhos expressivos que apresenta, dos quais excluiremos a Paisagem.

VIC — Duas peças de cerâmica que afirmam de modo decisivo um artista. ALGA e FLOR MARINHA. Equivale isto a dizer que o artista está perfeitamente consciente daquilo que é, e daquilo que pretende. Consequentemente, tudo resulta numa naturalidade que convence e que prende. Houve uma evolução, sem dúvida. Um outro e mais justo sentido de medidas está patente, não apenas nas soluções formais, mas na utilização das expressões técnicas. Duas peças magníficas a destacar nesta exposição. Quanto à experiência que figura no catálogo com o número 41 achámo-la um exemplo plenamente conseguido quanto a possibilidades de articulação de materiais. Interessantes reflexões para um prosseguimento que desejamos.

Em síntese: uma bela exposição ao serviço da cultura da cidade de Aveiro. Providenciem-se os contactos que permitam uma maior consciencialização dos artistas que, por óbvias razões, vivem no isolamento, e teremos mais e melhores manifestações de arte, que o mesmo é dizer, do espírito. Não lhes parece que vale a pena?

JÚLIO RESENDE

STAVE?

Combustíveis e... Bombeiros

Continuação da primeira página

dos quadros activos, como não será a dedicação dos «bombeiros-sem-farda», nem a «compreensão» do povo que poderão solucionar tal problema: os pronto-socorros e ambulâncias não estão abrangidos pela proibição de abastecimento aos sábados e domingos (a Administração já entendeu, aquando prestou esclarecimentos sobre dúvidas suscitadas pelo Decreto que regula o Imposto sobre Veículos, que aquelas viaturas não são «automóveis de passageiros»); mas... quem garante que os proprietários dos postos abastecedores de combustíveis manterão pessoal ao serviço nos fins-de-semana, sabendo-se que as viaturas que, nesses períodos, podem legalmente ser abastecidas são em número diminuto, por sua vez ainda mais reduzido pela circunstância de (efeitos de condicionalismos de horários de trabalho) as viaturas pesadas não circularem com a frequência que se verifica nos restantes dias da semana?

E como se resolverão os problemas do abastecimento das viaturas e dos aparelhos empenhados no combate aos fogos florestais e noutros grandes sinistros, se não é permitido transportar gasolina que não seja a que os depósitos das viaturas comportem? É que os depósitos das viaturas com bombas acopuladas, os das moto-bombas, os dos grupos electrogéneos, etc., não possuem capacidade suficiente para garantir o trabalho durante muitas horas; e compreender-se-á facilmente que os serviços prestados pelos corpos de bombeiros em sinistros não podem ser interrompidos por falta de combustível.

Torna-se, pois, urgente que a Secretaria de Estado do Comércio faça uso da competência que lhe é conferida pelo artigo 5.º da Portaria n.º 777/73 e faculte aos Corpos de Bombeiros a possibilidade de se abastecerem de gasolina e gasóleo mediante a utilização dos recipientes de que normalmente dispõem como meios de reserva.

Esperemos que não seja necessário que os corpos de bombeiros portugueses tenham de redigir mais uma exposição, clamando por compreensão que, não obstante nunca lhes ter sido formalmente negada, muitas vezes se faz aguardar por lapsos de tempo que não se coadunam com a importância da missão que lhes está confiada.

E, no caso vertente, como em todos os outros de bombeiros, nem sequer se pedem mercês: só justas e adequadas soluções que, afinal, apenas são impetradas A BEM DA HUMANIDADE.

NEVES DOS SANTOS

Pontos da história sem sal

Continuação da primeira página

recairem sobre si, motivadas não só por um boicote económico a Portugal, como igualmente para a sua tomada de posição pelo fornecimento de petróleo ao Mundo inteiro.

2 Voltemo-nos agora para a realidade, ou para uma das faces da realidade que nos circunda. Posta de parte a frustraçãozinha que encheu muitos cérebros devido ao passeio de fim-de-semana que não houve; à falta de civismo que existiu no «assalto» às bombas de carburante; à prepotência ou abuso de autoridade verdadeiramente reveladora de subdesenvolvimento (e não em vias de desenvolvimento), de provincianismo, de cretinice, de todos quantos à sombra duma posição social (?) queriam encher vasilhames de gasolina; à falta de futebol na urbe — postos de parte todos esses factos, que nos resta para encher este pequeno espaço do jornal?! Que nos dá esta sociedadezinha de consumo (há quem lhe chame sociedade de produção)? Aqui, na cidade? Rebusquemos na memória: há uma tarde de sol, uma temperatura que até é amena e um espaço meticulosamente medido pelos circunstantes — uns jogam «poker» à mesa do café; outros lêem o jornal; ainda outros trocam sorrisos de mesa para mesa; um outro conta a história de qualquer récita de meninos-das-redondezas, em que havia uma rainha que não tinha dentes e outros fazem outra coisa singela que é fazer *nada*, quando no nada está alguma coisa. Vida?! Ora, ora!...

3 Diz Leon Ferré: «O poeta não é um dactilógrafo. Na poesia não ensinamos — BATEMO-NOS».

JESUS ZING

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo de Direito e 2.ª Secção, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum, movida por Adriano Fernandes Rangel, casado, da Presa-Aveiro; Marília Simões Rangel e marido, Aurélio António Moreira Amado, de Setúbal, contra Eugénio Simões Rangel, comerciante, e mulher, Maria Alice Lopes Rangel, doméstica, da Costa do Valado — Aveiro, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última pubicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos dos referidos indivíduos para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 27 de Outubro de 1973.

O escrivão de direito da 2.ª Secção

a) João Gabriel Patrício

Verifiquei a Exactidão:

O Juiz de Direito

a) Manuel Rodrigues.

LITORAL — Aveiro, 17/11/73 — N.º 988

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

SUBSÍDIOS A JUNTAS DE FREGUESIA

O Município aveirense deliberou conceder às Juntas de Freguesia de Esgueira e de Eirol, para obras, subsídios de 20 e 30 contos, respectivamente.

ESTATÍSTICA SOBRE DESPESAS FAMILIARES

De 3 de Dezembro próximo a 14 de Janeiro imediato, uma brigada de pessoal do Instituto Nacional de Estatística estabelecerá base nesta cidade, em dependências camarárias, a fim de proceder a um inquérito sobre as despesas familiares, nos últimos anos, dos fogos aveirenses.

HOMENAGEM DE DESPEDIDA A UM FUNCIONÁRIO

Passou, recentemente, à situação de aposentado o desenhador da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro sr. João Ferreira dos Santos Freire, que, ao longo de mais de quarenta anos de serviço, sempre se mostrou dedicado e competente funcionário.

Por tais motivos, foi agora homenageado, no decurso de um almoço, em que usaram da palavra, para relevarem as qualidades do homenageado, os srs. Vital Fialho, Eduardo Cerqueira, Rolando Marques e Eng.º Antas Martins, que presidiu àquela manifestação de simpatia na qualidade de Director de Estradas do nosso Distrito. No final, o sr. João dos Santos Freire agradeceu as provas de amizade de que fora alvo.

REUNIÃO DANÇANTE

Na próxima quinta-feira, 22, com início às 15.30 horas, realizar-se-á um baile na vizinha povoação de Verdemilho, promovido pela Comissão das Festas de S. João, em que actuará o conjunto musical «Os Faraós».

EXPOSIÇÃO DE ARRANJOS FLORAIS

Iniciou-se anteontem, 15, e decorrerá até ao último dia do mês corrente, no salão nobre do Teatro Aveirense, uma exposição de «Arranjos Florais», realizada por iniciativa dos proprietários da casa comercial da praça aveirense «Canteiro Florido».

DR. ÁLVARO NEVES

Um grupo de democratas desta cidade propõe-se realizar um almoço de homenagem ao devotado democrata e distinto advogado sr. Dr. Álvaro de Seiça Neves.

Está prevista para aquela demonstração de apreço a data de 1 de Dezembro próximo, podendo os interessados inscrever-se na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, ao n.º 43 1.º, Esq.

CURSO DE ECONOMIA FAMILIAR do Sector de EXTENSÃO AGRÍCOLA

No passado dia 9 do mês em decurso, pelas 5 horas da tarde, procedeu-se ao encerramento de mais um curso de Economia Familiar do sector Extensão Agrícola, no Troviscal.

Este foi o 1.º do concelho e o 87.º do distrito, com a frequência de 28 alunas, tendo sido organizado pela Bigrada Técnica da IV Região, com a colaboração da Câmara Municipal e Grémio da Lavoura.

Estiveram presentes além das alunas referidas, a Agente orientadora do curso, Lina Marques Pereira, e a sua auxiliar Rosa Matias, o Eng.º Agr.º José Gamelas Júnior, Chefe da Brigada Técnica, as Regentes Agrícolas Rosalina Barros e Manuela Abrantes e, ainda, o Presidente da Junta de Freguesia e os Rev.os Párocos de Bustos e do Troviscal, além de outros convidados.

Pela CASA DOS PESCADORES DE AVEIRO

Em assembleia geral, recentemente realizada, foi apreciado e aprovado, por unanimidade, o orçamento ordinário da Casa dos Pescadores de Aveiro para o ano económico de 1974.

Anteriormente, foram eleitos os novos corpos gerentes para o quadriénio de 1973-77, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, António Alves Júnior; Secretários, Luís Vieira e José Gonçalves Torres (efectivos) e Francisco Gonçalves Peixinho e Manuel Vieira Gramata (suplentes).

Direcção — Presidente, Capitão-Tenente João Carlos Alvarenga; Vogais, Joaquim Maria Galante e Manuel da Silva Peixe (efectivos) e João Vieira e Diamantino Cristo Sol (suplentes).

MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

No prosseguimento do Programa Tardes de Outono, organizado pela Mocidade Portuguesa Feminina, realizou-se, no passado dia 11, em Aveiro, no Jardim do Oudinot (Forte da Barra), a Tarde de Campo, cuja motivação foi um magusto.

Estavam presentes cerca de 90 raparigas de Viseu e Aveiro.

À volta da fogueira, as raparigas manifestaram a sua exuberante alegria e declamaram poesias fazendo a apologia da Natureza.

Depois da merenda, e a finalizar este agradável convívio, as meninas participaram em jogos de pista educativos e adequados à circunstância.

A orientar estiveram presentes as Delegadas de Aveiro e Viseu e as suas respectivas colaboradoras.

PREPARANDO O SÍNODO...

Vai reunir de novo em 1974 a Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, que, com o Papa, procurarão reflectir sobre as situações concretas do mundo e a forma de a Igreja o viver. O Tema desta Assembleia é: «A Evangelização do Mundo Moderno».

Os Bispos deverão exprimir com fidelidade as realidades e o sentir dos povos que representam; para tal, necessitam da colaboração de todos em ordem a serem autênticos emissários.

A região de Aveiro quer sentir-se responsabilizada nesta análise do Mundo contemporâneo e da sua Evangelização.

Atendendo a que em Janeiro devem estar coligidas as opiniões, este jornal dar-nos-á oportunidade de, até fins de Dezembro, participarmos na preparação do Sínodo.

Algumas frases do Documento preparatório tornar-se-ão matéria de reflexão. Uma ou duas perguntas poderão ter resposta nossa para um estudo mais real.

«1. O mundo moderno encontra-se em plena evolução: as pessoas e as comunidades, de facto, constroem com a sua própria actividade a vida individual e social. **Começa um novo modo de viver**, em virtude da industrialização, da urbanização, da independência alcançada por novas nações, etc. Mais ainda: **nas próprias consciências dos homens estão em mudança os critérios de ajuizar e a escala de valores.**»

«Antes de mais nada, será útil pôr em realce aqueles elementos que na situação hodierna podem abrir os caminhos à evangelização e dispor os homens para a receber».

1.ª PERGUNTA:

A promoção do homem todo, o sentido da responsabilidade pessoal, a procura da paz e justiça, a reacção contra o conformismo, as novas formas comunitárias de vida, a solidariedade mútua... **serão ou não factores que favoreçam a evangelização?** Em que aspectos?

Reflecte.

A tua resposta será preciosa. Se quiseres podes enviá-la para: CENTRO DE PASTORAL — Rua de José Estêvão, 50 — Aveiro.

PADRE QUERUBIM JOSÉ

Cortejo de Oferendas da Paróquia da Vera-Cruz

Na tarde do último domingo, realizou-se, nesta cidade, o cortejo de oferendas — aqui oportunamente anunciado — a favor das obras de construção do Centro Paroquial de Bem-Estar da Freguesia da Vera-Cruz.

O extenso e luzido cortejo — que reuniu quatro dezenas de carros alegóricos, diversos conjuntos musicais e ranchos folclóricos e uma avultada representação de trajos regionais — constituíu uma viva demonstração de boas-vontades das gentes da beira-Ria, em que fez gala, numa expressiva evocação, a indumentária típica aveirense de fins do século passado e dos começos deste século.

Ao longo do itinerário, alguns milhares de pessoas puderam presenciar o festivo e garrido desfile, contribuindo, com a aquisição de variadas oferendas ali à venda, para os fins daquela meritória iniciativa.

O produto das ofertas — ainda não definitivamente apurado — deverá ascender a cerca de 400 contos.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Outubro, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — doentes entrados, 334; saídos 343; existentes em 31-10-73, 184.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 670; tratamentos, 600; injecções, 265.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 52; transfusões de plasma, 1.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 150; de pequena cirurgia, 30.

Raio X — radiografias efectuadas, 595; sessões de fisioterapia, 207.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 383.

Consulta externa — Consultas, 530; tratamentos, 320; injecções, 288.

Obstectrícia — partos, 28.

FALECERAM:

Armando Ferreira Martins

Com 74 anos de idade, faleceu, no dia 25 de Outubro findo, na sua residência da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, o sr. Armando Ferreira Martins.

Nascido em terras brasileiras, o sr. Armando Martins, radicara-se, há muito, no nosso país, e aqui foi competente funcionário da Comissão Reguladora do Bacalhau.

O saudoso extinto — pessoa geralmente estimada por suas virtudes e qualidades — deixa viúva a sr.ª D. Maria Madalena da Silva Martins; era pai da prof.ª sr.ª D. Maria Odete da Silva Martins e do sr. Eduardo da Silva Martins, professor do Ciclo Preparatório em Vale de Cambra; e cunhados das sr.as D. Marília Argentina Martins e Silva e D. Ana Odete Martins e Silva, casada com o Chefe de Finanças sr. Bernardo Esteves, (estes ausentes em Angola), e dos srs. João Martins e Silva, gerente da Drogaria Central, casado com a sr.ª D. Octávia Sérgio da Silva, e Chefe de Finanças Virgílio Martins e Silva (ausente em Moçambique).

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte ao do seu passamento, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

Manuel Augusto Gonçalves Moreira

Às primeiras horas do dia 5 do corrente, faleceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, o sr. Manuel Augusto Gonçalves Moreira.

Contava 52 anos de idade.

O «Ribeirinho» — como era geralmente conhecido — aposentara-se há muito por invalidez. Mas nada fazia prever o triste desenlace, já que gozava agora de aparente boa saúde.

O seu passamento, porque inesperado, causou profunda consternação em quantos o conheciam, pois que o «Ribeirinho» era pessoa muito estimada por suas qualidades e com quem todos gostavam de privar, dado o seu feitio alegre e folgazão.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria da Rocha Freitas Moreira; e era pai das sr.as D. Maria Manuela Freitas Gonçalves Moreira Bastos, casada com o sr. Manuel Georgino Ferreira de Bastos, e D. Maria Alice Freitas Gonçalves Moreira Rico, casada com o sr. João Baptista Marques Rico, e dos meninos Maria da Apresentação e António Augusto Freitas Gonçalves Moreira.

Foi a sepultar, no dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, no Cemitério Central.

cartões de visita

LICENCIATURA

Com elevada classificação, licenciou-se, na última segunda-feira, 12, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a sr.ª Dr.ª D. Maria Esmeraldina de Moura Ramôa Ribeiro.

A nova médica é filha da prof.ª sr.ª D. Maria Aurora Ramôa Ribeiro e do antigo Director Escolar do Distrito de Aveiro sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro.

PUBLICIDADE EM AUTOCARROS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Até às 10 horas do próximo dia 27, os Serviços Municipalizados de Aveiro recebem propostas com vista à concessão de publicidade no interior de cinco dos seus autocarros de transportes colectivos urbanos.

PROLONGAMENTO DA AVENIDA DE ARTUR RAVARA

A fim de se proceder às obras de prolongamento da Avenida de Artur Ravara, foi superiormente concedida a comparticipação de 174 contos.

REUNIÃO ROTÁRIA

Presidida pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, realizou-se, na última segunda-feira, no Hotel Imperial, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, a que esteve presente o sr. Dr. Manuel Dias Branco, do clube congénere brasileiro de Fortaleza-Leste.

O Presidente começou por fazer o relato duma reunião de idêntica colectividade de Estarreja, em que foi palestrante, sobre a actualidade de Gil Vicente, o rotário aveirense sr. Tenente-Coronel Vaz Duarte.

Em seguida, e após a apresentação do expediente, foi tema e objecto de variadas e esclarecedoras intervenções o momentoso problema do petróleo.

Ao encerrar o convívio, o sr. Dr. Ferreira Neves anunciou que propusera as datas de 3 ou 10 de Dezembro próximo para a vista oficial ao Clube do Governador do Distrito Rotário n.º 176 (Portugal).

Actividades do CINE CLUBE DE AVEIRO

O Cineclube de Aveiro, no prosseguimento das suas actividades da decorrente temporada, levou à cena, no Conservatório Regional Calouste Gulbenkian, no dia 9 do corrente, o filme de Fritz Lang «O Diabólico Dr. Mabuse».

Hoje, sábado, 17, e no mesmo local, será projectado o filme «O Gabinete das Figuras de Cera», de Paul Leni, com início às 21.30 horas.

CONFRATERNIZAÇÃO DE BEIRÕES RADICADOS EM AVEIRO

Reina grande entusiasmo à volta da já anunciada confraternização dos Beirões radicados na região de Aveiro.

Tudo leva a crer que ultrapassará, de longe, o número de presenças verificado há dois anos.

O almoço (e não jantar como inicialmente foi anunciado) realiza-se, no Hotel Imperial, no dia 25, pelas 12.30 horas.

CANTONEIROS PREMIADOS NO DISTRITO DE AVEIRO

Na tarde da última segunda-feira, 12 — como referimos oportunamente nestas colunas — realizou-se, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal a costumada cerimónia de entrega de prémios atribuídos pelo Automóvel Clube de Portugal e pela Direcção de Estradas aos cantoneiros do nosso distrito que mais se distinguiram no desempenho das sua missões.

Usaram da palavra, dizendo do significado daquela festa e felicitando os funcionários distinguidos, os srs. João Ferreira dos Santos, Delegado em Aveiro do A. C. P., e o Eng.º Antas Martins, Director de Estradas.

O prémio do A. C. P. coube ao cantoneiro de 1.ª classe sr. Evangelista Pereira da Silva, tendo recebido distintivos, por terem atingido 10 anos de bons serviços, aos srs. Joaquim Manuel Domingos e Arnaldo Simões Moreira.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 17 — A DAMA VERMELHA ATACA SETE VEZES — para maiores de 18 anos.

Domingo, 18 — AMORES CLANDESTINOS — para maiores de 18 anos.

3.ª Feira, 20 — O INSOLVENTE — para maiores de 18 anos.

6.ª Feira, 23 — O FALHADO AMOROSO — para maiores de 18 anos.

Brevemente — DUELO DE FOGO.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

«O GAVIÃO LOUCO»

Incluída na colecção «Literatura Universal» acaba de ser editada pela Parceria A. M. Pereira a tradução portuguesa de L'EPERVIER DE MAHEUX, Prémio Goncourt 1972, de que é autor Jean Carrière.

O Prémio Goncourt é o mais conceituado galardão literário francês atribuído pela Academia do mesmo nome com vista a distinguir o romance de maior mérito e qualidade literária publicado em França durante o ano respectivo.

Considerado pela crítica francesa como um romance excepcional de um autêntico escritor, recebido entusiasticamente pelo público que logo o colocou no cimo da lista dos «best-sellers», alcançando tiragens formidáveis de mais de meio milhão de exemplares, O GAVIÃO LOUCO é um romance trágico que nos fala das montanhas inóspitas de climas extremos, das alturas solitárias, dos descampados tristes; retrata-nos os homens que vivem e morrem nesses montes ermos, sinistros e ameaçadores; conta-nos os seus problemas anacrónicos, as suas ambições mesquinhas, num estilo seguro, penetrante e imiscuído de um lirismo muito particular que faz deste romance um livro original e tremendamente humano.

A tradução do escritor Mário Braga conserva na nossa língua a força e o vigor emanados do original francês.

«INICIATIVAS EDITORIAIS»

Acaba de sair «Operários Falam»: quatro operários falam para o magnetofone, interrogados por Júlio Graça (Edição de Iniciativas Editoriais, Colecção Real-Imaginário).

Júlio Graça estava indicado para este trabalho, que nas suas obras de ficção (Buza, Voz das Sereias...) abundam as personagens de operários, e dado que os problemas da «condição operária» são uma constante nos seus livros.

Operários Falam, que podemos colocar no género das entrevistas-sociológicas que realizou o norte-americano Oscar Lewis constituem um documento único da ideologia em estado espontâneo de operários portugueses, dos anos 70.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 30 de Outubro de 1973, de fls. 38 a 42 v.º, do Livro próprio n.º 232-B deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, José Maria Simões Ribeiro e José dos Santos Piçarra cederam as quotas que possuíam no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Sousa, Santos & Simões, Limitada», com sede nesta cidade, à Rua José Rabumba, n.º 3-1.º, renunciando à gerência e autorizando que os seus apelidos, respectivamente «Simões» e «Santos» continuassem a fazer parte da firma; e os actuais sócios alteraram e adicionaram o Pacto Social da seguinte maneira:

O Art.º 3.º passou a ter a seguinte redacção:

«3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil e quinhentos contos e está dividido em 5 quotas, sendo: uma de trezentos e quarenta contos e duas de quinhentos contos, cada uma, da sócia «Britel-Britas de Aveiro, L.da»; uma de cento e cinquenta contos do sócio Luís Filipe Gonçalves e uma de dez contos do sócio José Manuel de Sousa Costa».

O Art.º 4.º e seu parágrafo, passaram a ter as seguintes redacções:

«4.º — A gerência, dispensada de caução, fica a cargo dos 3 sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes; porém, outros gerentes mais, mesmo pessoas estranhas à sociedade, poderão vir a ser designados em Assembleia Geral».

«§ único — A sociedade obriga-se com as assinaturas de dois gerentes, sendo um deles, obrigatoriamente, qualquer dos sócios José Manuel de Sousa Costa ou «Britel-Britas de Aveiro, L.da».

Foram adicionados no Pacto Social um artigo sétimo e três parágrafos e um artigo oitavo, que passaram a ter as seguintes redacções:

(Artigo) «Sétimo — A sociedade poderá proceder à amortização de quotas sociais nos seguintes casos: — a) por acordo com o respectivo sócio; b) de falência ou insolvência de qualquer sócio; c) de penhora, arresto ou arrolamento de qualquer quota; d) quando qualquer sócio promova imposição de selos ou arrolamento de bens sociais;»

§ 1.º — O valor da amortização será o que resultar do último balanço aprovado;

§ 2.º — O preço da amortização será pago no máximo de cinco prestações semestrais, sendo a primeira liquidada no acto da amortização;

§ 3.º — A amortização considera-se concretizada, quer pela outorga da respectiva escritura, quer pelo pagamento ou consignação em depósito da totalidade do preço ou da sua primeira prestação.

(Artigo) «Oitavo — Se o sócio Luis Filipe Gonçalves deixar, voluntariamente, de prestar a sua colaboração à sociedade, poderá, ainda, a respectiva quota, por tal motivo, ser amortizada, pelo seu valor nominal e nos termos dos §§ Segundo e Terceiro do Artigo Sétimo.»

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 6 de Novembro de 1973.

O AJUDANTE,

a) José Fernandes Campos

LITORAL — Aveiro, 17/11/73 — N.º 988

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

EDITAL N.º 5

JOÃO CARLOS SHEARMAN DE MACEDO DE ALVARENGA, Capitão-Tenente e Capitão do porto de Aveiro.

FAÇO SABER QUE, na sede da Capitania do porto de Aveiro se encontram depositados objectos de vária ordem e que foram encontrados nas praias da sua jurisdição, os quais serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Aveiro e Capitania do porto, 8 de Novembro de 1973.

O Capitão do porto,

João Carlos de Alvarenga

Capitão-Tenente

DESPORTOS

Continuações da última página

Futebol

A. VISEU — BEIRA-MAR

José Manuel, Sousa, Alfredo e Ernesto; Moisés (Soares) e Ferreira Pinto (Lino); Momade (Ferrão), Pepe, Vítor (Cardoso) e Adelino (Emídio).

BEIRA-MAR — Rola (Arménio); Ramalho (Almeida), Marques (Inguila), Soares e Severino; Adé e Colorado; Bábá (Lázaro), Cleo, Edson e Alemão.

Os visienses atingiram o intervalo a vencer por 1-0, em golo de Pepe (25 m.). No segundo tempo, os beiramarenses «viraram» o desfecho desfavorável, alcançando três tentos — por intermédio de Cleo (60 m.), Alemão (72 m.) e Edson (83 m.) — e, com eles, o triunfo.

SUMÁRIO DISTRITAL

Águeda, 22. Anadia, 20. Estarreja e Bustelo, 19. Paços de Brandão e Lamas, 18. Avanca, 14. Valonguense e Cortegaça, 13. Cucujães, 11.

II Divisão — 4.ª jornada

Zona A

Jogo	Resultado
Espinho — Esmoriz	0-0
Feirense — Lusitânia	0-5
Valecamb. — Arrifanense	0-3
Paivense — Corfi-Cotesi	0-1
Fiães — Ovarense	0-4

Zona B

Jogo	Resultado
Mealhada — Cesarense	2-1
Pinheirense — Fogueira	3-1
Fermentelos — S. Roque	2-2
Alba — Pampilhosa	0-1
Beira-Vouga — Oliveirense	1-0

Classificações

ZONA A — Arrifanense e Lusitânia, 12 pontos. Ovarense, 10. Espinho e Valecambrense, 8. Esmoriz e Corfi-Cotesi, 7. Paivense, 6. Fiães, 5. Feirense, 4.

ZONA B — Mealhada, S. Roque e Pampilhosa, 10. Pinheirense e Cesarense, 9. Beira-Vouga, 8. Fermentelos, 7. Oliveirense e Fogueira, 6. Alba, 5.

Juniores

Zona A — 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Feirense — Arrifanense	1-1
S. Roque — Lusitânia	1-3
Lamas — Ovarense	1-0
Arouca — Espinho	0-3
Sanjoanense — Bustelo	3-0

Zona B — 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Beira-Vouga — Oliveirense	0-3
Beira-Mar — Estarreja	2-1
Anadia — Recreio	0-0
Macinhatense — O. do Bairro	0-3
Avanca — Gafanha	1-3

Classificações

ZONA A — Sanjoanense , 24 pontos. Arrifanense, 23. Cucujães e Feirense, 21. Lusitânia, 16. Lamas, 14. Ovarense e Bustelo, 13. Espinho, 12. S. Roque, 11. Arouca, 10.

ZONA B — Oliveirense, 25 pontos. Anadia, 20. Gafanha, 19. Alba e Avanca, 18. Estarreja, 17. Recreio de Águeda, 16. Oliveira do Bairro, 15. Beira-Mar, 14. Macinhatense, 9. Beira-Vouga, 8.

XADREZ DE NOTÍCIAS

● A Federação Portuguesa de Basquetebol sancionou mais as seguintes transferências de jogadores de clubes aveirenses:

Carlos Vieira da Costa (ex-Galitos) e Fernando Rui Almeida Ferreira (ex-Beira-Mar) — ambos para o Esgueira; Alberto Luís da Graça Almeida Marques (ex-Galitos) — para o Beira-Mar; Guilherme António Gomes Semedo (ex-Sangalhos) — para o Desportivo da Covilhã; e Paulo Aires de Andrade (ex-Académica), António Carlos Sereno de Castro e Melo (ex-Ferroviário de Angola) e Luís Filipe Nascimento Nunes Duarte (ex-C. D. U. de Angola) — todos para o Sangalhos.

apenas efectuará um jogo semanal (ao sábado ou ao domingo).

O programa de abertura é o que adiante indicamos:

I DIVISÃO

Sporting — Académica
Ginásio — Vasco da Gama
Sangalhos — Académico
B. P. M. — Barreirense
C. U. F. — Benfica
Porto — Algés

II DIVISÃO

Zona Norte — Série A

Leixões — Oliv. do Douro
Olivais — Vilanovense
Marinhense — Sanjoanense
Sport — Galitos

Zona Norte — Série B

Gaia — Esgueira
Guifões — C. D .U. P.
Naval — Illiabum
Covilhã — Sp. Figueirense

Natação

pinas) deveriam estar incluidos nas actividade curriculares de educação física.

Como foi fixado o número de 15 alunos como máximo pedagogicamente aceite em cada classe, regista uma receita trimestral de 3 750$00, por classe.

Verifica-se assim que cada classe de um saldo negativo trimestral de 810$00, que o mesmo é dizer de 3 240$00 por ano, o que, para as 5 classes actualmente em funcionamento corresponde a um «deficit» de 16 200$00, não estando incluidas nesta verba as despesas resultantes da efectivação deste ou daquele festival de propaganda da modalidade e a possível participação, como estímulo, em provas oficiais de nível regional ou nacional.

Em conclusão: O Sporting Clube de Aveiro não dispõe de receitas próprias que lhe permitam contrabalançar o «déficit» previsto.

A Direcção não concorda (e faz muito bem) com a restrição das actividades que se desenvolvem no Clube (a restrição seria uma derrocada) e também não deseja aumentar ainda mais uma quota de leccionação que aos próprios dirigentes já se afigura eleveda. Certíssimo.

Nestas circunstâncias:

Como a actividade da natação (tal como a da Ginástica e da Vela) é essencialmente formativa e benéfica para a juventude aveirense, a qual encontra na acção do Sporting uma complementaridade na acção do desporto escolar (sendo, por isso mesmo, merecedora de «forte impulso») e como, por outro lado, os dirigentes dos «leões» de Aveiro desejam possibilitar a integração de crianças em idades (ou condições) não abrangidas pelo esquema da Escola de Desporto de Aveiro, justifica-se plenamente (e destas colunas lançamos o apelo) que, quer o Fundo de Fomento do Desporto, quer as entidades locais (por exemplo, uma mais equilibrada e mais justa repartição dos subsídios louvavelmente concedidos todos os anos pela Câmara aos Clubes citadinos, já seria uma preciosa «achega») se disponham a acompanhar mais de perto e mais eficientemente a actividade do Clube, dando-lhe o apoio material que a sua obra justifica.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 12 DO «TOTOBOLA»

25 de Novembro de 1973

N.º	Jogo	Prognóstico
1	Académica — Porto	X
2	Olhanense — Montijo	1
3	Barreirense — C. U. F.	1
4	Leixões — Belenenses	X
5	Chaves — Varzim	2
6	Lamas — Tirsense	1
7	Fafe — U. Coimbra	1
8	Braga — Sanjoanense	1
9	U. Montemor — Atlético	X
10	T. Novas — U. Leiria	1
11	Caldas — Peniche	X
12	Almada — C. da Piedade	1
13	Sesimbra — Portimonense	X

BEIRA-MAR: OBRAS DE VULTO NO ESTÁDIO DE MÁRIO DUARTE

uma caixa de areia para treinamento dos guarda-redes —, o piso foi ensaibrado de novo e regularizado no seu nível, anteriormente bastante ondulado.

No termo da presente fase de obras, o Vice-Presidente da Câmara (em exercício), Dr. José Luís Rebocho Christo, efectuou, na quarta-feira, uma visita ao Estádio de Mário Duarte, acompanhado pelos Presidentes da Assembleia Geral, Junta Directiva e Conselho Fiscal do Beira-Mar, respectivamente Dr. Fernando de Oliveira, Eng.º Azevedo Félix e Eng.º João Sacchetti, e pelos directores beiramarenses Ulisses Rodrigues Pereira e Américo Pimenta.

Tratou-se de visita informal, sem protocolos, autênticamente duma visita de trabalho, em que o Beira-Mar, pela voz do Eng.º Félix, aproveitou o ensejo para agradecer todo o apoio que a Câmara tem prestado ao Clube e para aflorar urgentes necessidades da popular colectividade, para o desejado fomento do futebol junto dos jovens aveirenses. Em resposta, o Dr. José Luís Rebocho Christo analisou o problema da carência de instalações desportivas da cidade, apontando aos dirigentes do Beira-Mar o caminho que entendia melhor para, de futuro, se solucionar o caso, e prometeu, de imediato, todo o apoio camarário para os trabalhos que vão realizar-se no Campo Paula Dias, que o Beira-Mar utilizará para as suas Escolas de Jogadores.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção Geral dos Combustíveis: Faço saber que a firma «FREITAS & BALSEIROS, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5 000 litros, sita na Avenida Central, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.° 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.° 36 270, de 9 de Maio de 1947, qua aprova o Regulamento e Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.° 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.° 68-3.° Dt.°, no Porto.

Porto, 24 de Outubro de 1973.

O engenheiro-chefe da Delegação,

ARTUR MESQUITA

LITORAL — Aveiro, 17/11/73 — N.° 988

SOFAL

TECIDOS • CONFECÇÕES

ECONOMIA

QUALIDADE

CONFORTO

DISTINÇÃO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 167 — AVEIRO

Rapaz

— de 14 a 16 anos, para paquete de escritório. Tratar: Erlu, Isolamento Térmicos — Rua do Dr. Alberto Souto, 15-B AVEIRO

DATILÓGRAFA

— precisa-se, com prática. Resposta a esta Redacção, ao n.º 11.

Organização Comercial

ESCRITAS — GRUPOS A e B

Aceitam-se. Contabilista diplomado, inscrito como Técnico de Contas, dá assistência fiscal e comercial. Trata de contabilidade industrial. Resposta a F. Carvalho, Rua Edmundo Machado, 40-A, Aveiro.

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas.

Antiqualha de Aveiro

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28210

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas feiras, às 14 horas

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 16

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

EMPREGADO

Para armazém, com prática de execução de encomendas. CASA DO CAFÉ — Rua do Gavito, 111, Aveiro.

Natal e Fim de Ano na Venezuela

De 23 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1974

(Em colaboração com a companhia aérea VIASA)

DEZEMBRO 73

Domingo, 22 — LISBOA — Comparência no aeroporto da Portela às 24 horas.
— Partidas às 02,15 no voo VA 701.

CARACAS — Chegada ao aeroporto de Maiquetia às 06,00 horas da manhã.
— Assistência e transporte ao HOTEL SAVOY.
— Estadia em regime de alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

De 24 de Dezembro a 4 de Janeiro — Dias livres.
— Visita à cidade em dia a designar.

JANEIRO 74

Sábado, 5 — CARACAS — Às 19,00 horas transporte do Hotel ao Aeroporto.
— Às 21 horas partida no voo VA 700 com destino a Lisboa.

Domingo, 6 — Chegada às 09,45 ao Aeroporto da Portela.

PREÇO POR PESSOA — ESC. 14 150$00

INCLUI:

— Passagem aérea no percurso Lisboa/Caracas/Lisboa, com direito a 20 kg de bagagem por pessoa.
— Alojamento no Hotel Savoy em regime de quarto e pequeno almoço.
— Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
— Visita à cidade em data à escolha dos Srs. Participantes.
— Impostos de Estado e Turismo.

PARA INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — Apartado 18 — ÍLHAVO (Portugal)

AGÊNCIA EM ESPINHO: Rua 12, 628 — Telefs. 921941 e 921285

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Sede em Aveiro: Rua dos Mercadores, 16-2.º D.to - Telef. 22231 - Apartado 22

Convocação

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o dia 25 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na Sala das Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua de Dom Jorge de Lencastre, N.º 10-A, desta cidade de Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1974.

No caso de não haver número de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 9 de Novembro de 1973.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) — Sílvio Pinheiro Palpista

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

A NATAÇÃO NA CIDADE DE AVEIRO

APONTAMENTO DO DR. LÚCIO LEMOS

«... Implantam-se piscinas em várias cidades mas os preços cobrados afastam a frequência que, naturalmente, se tinha em mira atingir».

(Carlos Miranda, in «A Bola», de 20/10/73)

À nossa maneira, que o mesmo é dizer «sem pagas na língua» (digam-nos, por favor, ainda há alguém, habitante deste cada vez mais convulsivo planeta, que ignore que só falando claro, franca e honestamente é que as pessoas se podem entender?), cá vamos, dentro do nosso raio de acção, lutando (também) pelo progresso que se ambiciona.

Como de muitas outras alturas, de há alguns anos a esta parte, o tema escolhido continua a ser o fomento da natação na cidade — berço dos nossos filhos, fomento que, (esclareça-se de uma vez por todas) sempre temos considerado (prioritàriamente) a nível das camadas jovens, as tais que «tudo merecem» porque, na realidade... merecem mesmo.

A recente construção duma piscina na cidade de Aveiro, por louvável iniciativa do Fundo de Fomento do Desporto, e bem assim a entrada em vigor do regulamento que estabelece as condições de utilização dessa piscina por parte dos clubes citadinos, determinou a decisão dos actuais dirigentes do Sporting Clube de Aveiro — «prestigiosa e eclética colectividade com vultosa obra no campo da Educação Física, em especial na ginástica» — em criar a Secção de Natação, medida que se justificava por todos os motivos e mais ainda pela circunstância de o Clube manter em actividade a Secção de Vela, através da qual «os aveirenses estão já a colher frutos deveras saborosos».

No momento em que redigimos estas considerações, o número de alunos inscritos nas classes de aprendizagem e aperfeiçoamento da natação vai na casa dos 96, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Assinale-se que este número de inscrições corresponde à frequência efectiva, não estando nele incluidas outras inscrições de crianças com menos de 6 anos cuja integração nas classes de aprendizagem se torna bastante difícil (e ingrata) dado que a altura da parte menos profunda da piscina é superior à estatura dessas crianças (seriam também destinados a estas crianças — «veias onde pulsa o que de mais puro pode ter uma cidade» — os tais tanques de aprendizagem de que, por várias vezes, temos falado nos nossos escritos).

No número indicado não estão, de igual modo, incluidas as inscrições de adultos (senhoras e homens) que, bissemanalmente, frequentam, no período da noite, as classes dos «leões» aveirenses.

Presentemente, o Sporting Clube de Aveiro é o único Clube da cidade que se dedica ao fomento de tão salutar (e indispensável) prática desportiva pelo que a afluência de crianças que pretendem aprender a nadar ou a aperfeiçoar a sua técnica aumenta dia a dia, registando-se muitas inscrições condicionadas à formação de novas classes.

No entanto, não só o número restrito de horas de que o Sporting está autorizado a dispor, como também a actual estrutura da Secção, limitam fortemente a formação dessas novas classes, não permitindo, consequentemente, um maior (e sempre desejável) alargamento de actividade.

Assim, cada classe acarreta ao Clube um encargo mensal na casa dos mil quinhentos e tal escudos, repartidos pelos honorários do professor diplomado e pela utilização mensal (8 aulas, de uma hora cada, a 65$00/hora) da piscina construida pelo Fundo de Fomento do Desporto.

Este encargo é suportado em grande parte (não tem havido outro remédio!) graças à receita proveniente da quotização de leccionação (250$00/trimestre) paga pelos alunos, muitos dos quais, acrescente-se, frequentam estabelecimentos de ensino oficiais onde a aprendizagem e o aperfeiçoamento da natação (tão gratuito como pagamento da pro-

Continua na página 6

Xadrez de Notícias

● Principia a disputar-se, hoje à noite, com jogos em Aveiro (no Pavilhão do Beira-Mar) e em Espinho, o Campeonato Distrital de Andebol de sete, categoria de Seniores.

Pelas 21.30 horas, defrontam-se *Beira-Mar — Sanjoanense e Espinho — Avanca.*

● A Associação de Desportos de Aveiro, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Atletismo, vai organizar, dentro de dias, um Curso de Juízes e Cronometristas de Atletismo.

As inscrições poderão ser feitas, em qualquer dia útil, das 18.30 às 20 horas, ou das 21.30 às 23 horas, na A. D. A.

● Na tarde de quinta-feira, no seu habitual treino de conjunto, o Beira-Mar teve a colaboração da turma principal da Oliveirense.

No jogo treino, os beiramarenses venceram por 5-0.

● Está marcado para 25 do corrente o início do Campeonato Feminino de basquetebol da da Associação de Desportos de Aveiro.

Na ronda inaugural, jogam *Ovarense — Sanga'hos* e *Galitos — Esgueira.*

Continua na página 6

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

Resultados da 5.ª jornada

Bustelo — Arouca 0-0
Valonguense — Avanca . . 1-1
Esmoriz — Cesarense . . . 0-0
Gafanha — Fermentelos . . 1-1
Arrifanense — Corfi-Cotesi . 2-0
Estarreja — Cortegaça . . 1-0
Paivense — Recreio . . . 1-1
Mealhada — S. Roque . . . 0-1

Classificação — Fermentelos, 14 pontos. Cesarense, 13. Recreio de Águeda, 12. Valonguense, Arrifanense e Avanca, 11. Corfi-Cotesi, Arouca, Mealhada, Esmoriz, Cortegaça e Bustelo, 10. Paivense, 8. S. Roque e Estarreja, 7. Gafanha, 6.

Juniores

I Divisão — 9.ª jornada

Bustelo — Lamas 0-1
Paços de Brandão — Avanca 2-1
Gafanha — Cortegaça . . 5-0
Cucujães — Sanjoanense . . 1-7
Estarreja — Recreio . . . 1-3
Anadia — Valonguense . . 4-1

Classificação — Sanjoanense, 26 pontos. Gafanha, 23. Recreio de

Continua na página 6

Amanhã, em Aveiro

BEIRA-MAR — LEIXÕES em novo recomeço da I DIVISÃO NACIONAL

Após a interrupção de domingo último — prevista e programada dentro do calendário federativo, com vista à preparação da Selecção Nacional na *poule* preliminar do Campeonato do Mundo —, reata-se de novo amanhã o Campeonato Nacional da I Divisão.

Teremos os desafios correspondentes à nona jornada, todos eles rodeados de enorme interesse e grande expectativa. Em Aveiro, em prélio que se reveste de muita importância para as duas turmas, o Beira-Mar defrontará o Leixões.

O programa geral é o seguinte:

V. Guimarães — Benfica
Porto — Sporting
Montijo — Académica
C. U. F. — Olhanense
Farense — Barreirense
Oriental — V. Setúbal
Belenenses — Boavista
Beira-Mar — Leixões

JOGO PARTICULAR

A. VISEU, 1 BEIRA-MAR, 3

Aproveitando a «folga» das respectivas equipas, no passado domingo, Académico de Viseu e Beira-Mar disputaram um desafio amistoso, no Estádio do Fontelo, em Viseu.

Sob arbitragem do sr. Santos Carvalho, da C. D. de Viseu. as turmas formaram deste modo:

A. VISEU — Fonseca (Pais);

Continua na página 6

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores

Resultados da 5.ª jornada

Galitos — Dankal 73-70
Sangalhos — Sanjoanense . (a)

(a) — Vitória dos bairradinos, por falta de comparência da turma de S. João da Madeira.

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	3	1	192-299	10
Sangalhos	3	3	0	191-93	9
Galitos	3	2	1	172-159	7
Dankal	4	1	3	196-244	6
Sanjoanense	4	0	4	113-139	3

Anteontem, nesta cidade, disputou-se o jogo em atraso da terceira jornada (Galitos-Sangalhos) — decisivo para atribuição do título dado que, esta época, o campeonato se disputou numa só volta.

Juniores

Resultados da 5.ª jornada

Esgueira — Ovarense . . 85-50
Sangalhos — Beira-Mar . 46-59
Cucujães — Galitos . . 33-42

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	1	255-216	13
Galitos	5	4	1	266-234	13
Illiabum	4	4	0	293-120	12
Esgueira	4	2	2	262-215	8
Sangalhos	4	1	3	188 263	6
Ovarense	4	0	4	181-264	4
Cucujães	4	0	4	107-240	4

Jogos para esta noite

Sangalhos — Esgueira
Ovarense — Cucujães
Galitos — Illiabum

Iniciados

Resultados da 4.ª jornada

Galitos-B — Galitos-A . . 19-89
Esgueira — Illiabum . . 10 57
Sangalhos — Cucujães . . 22-25

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos-A	4	4	0	248-54	12
Beira-Mar	3	3	0	247-32	9
Illiabum	3	2	1	264-68	7
Esgueira	3	2	1	84-90	7
Cucujães	4	1	3	63-233	6
Sangalhos	4	0	4	48-218	4
Galitos-B	3	0	3	54-223	3

Jogos para amanhã

Beira-Mar — Esgueira
Illiabum — Sangalhos
Cucujães — Galitos-B

Juvenis

Resultados da 4.ª jornada

Esgueira — Illiabum . . 46-105
Sanjoanense — Beira-Mar 34-53
Sangalhos — Ovarense . 100 33
Galitos-B — Galitos-A . 89-21

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	4	0	458-101	12
Sangalhos	4	4	0	289-140	12
Galitos-B	4	3	1	241-139	10
Beira-Mar	4	3	1	208-155	10
Sanjoanense	4	1	3	148-240	6
Ovarense	4	1	3	100-341	6
Esgueira	4	0	4	150 277	4
Galitos-A	4	0	4	93-321	4

Jogos para amanhã

Ovarense — Galitos-B
Beira-Mar — Esgueira
Illiabum — Sangalhos
Galitos-A — Sanjoanense

ESTA NOITE — INÍCIO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje, à noite, o início dos Campeonatos Nacionais (I e II Divisão) — que apresentam uma inovação, no torneio máximo: deixa de haver jornadas duplas nos fins-de-semana, pelo que cada grupo

Continua na página 6

TAÇA DE PORTUGAL

Com as turmas da III Divisão «sobreviventes» da primeira eliminatória agrupadas com as equipas da II Divisão, teve lugar, no último fim-de-semana, a segunda ronda da *Taça de Portugal*.

Na Zona Norte, em que se encontram integrados os clubes da A. F. Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

Avintes — Chaves 1-0
Mangualde — Rio Ave . . 5-3
LAMAS — LUSITÂNIA . . 1-1
U. Coimbra — ESPINHO . . 3-4
Lamego — Esposende . . 2-0
Aves — Famalicão 1-1
Febres — Gouveia 0-1
Mortágua — Naval 1-5
Vilanovense — P. Ferreira . 0-1
Salgueiros — FEIRENSE . . 4-1
OVARENSE — Riopele . . 2-1
Tirsense — Fafe 1-2
Penalva — Guarda . . . 2-0
Leça — Varzim 0-2
Vila Pouca — Penafiel . . 1-2
O. BAIRRO — Gil Vicente . 2-1
OLIVEIRENSE — Monção . 5-1
Lousanense — P. BRANDÃO 2-2
SANJOANENSE — Braga . 3-4
CUCUJÃES — Vianense . . 0-1

Dos representantes do nosso Distrito, qualificaram-se para a eliminatória seguinte as turmas do Espinho, Ovarense, Oliveira do Bairro, Oliveirense, Lusitânia e Paços de Brandão — estas duas, em consequência de terem ganho os jogos-repetição, realizados na quarta-feira: os lusitanistas, por 5-2 (após prolongamento); e os brandoenses, por 1-0.

Ficaram eliminados, dos grupos aveirenses, o União de Lamas, Feirense, Sanjoanense e Cucujães.

BEIRA-MAR: OBRAS DE VULTO NO ESTÁDIO DE MÁRIO DUARTE

Com valiosa contribuição da Câmara Municipal — que gastou nas obras mais de uma centena de contos —, o Beira-Mar promoveu importantes melhoramentos no Estádio de Mário Duarte, no sector dos balneários, que ficam, agora, totalmente isolados do público.

Foram tornadas mais funcionais e mais higiénicas as cabinas, tanto as reservadas aos jogadores locais, como as destinadas aos clubes visitantes e às equipas de arbitragem; instalou-se um novo posto médico e criou-se um centro de recuperação; e melhorou-se, ainda, a zona destinada a banhos e massagens.

Melhoraram-se, também, as arrecadações e seus anexos, e no terreno fronteiro — onde existia

Continua na página 6